

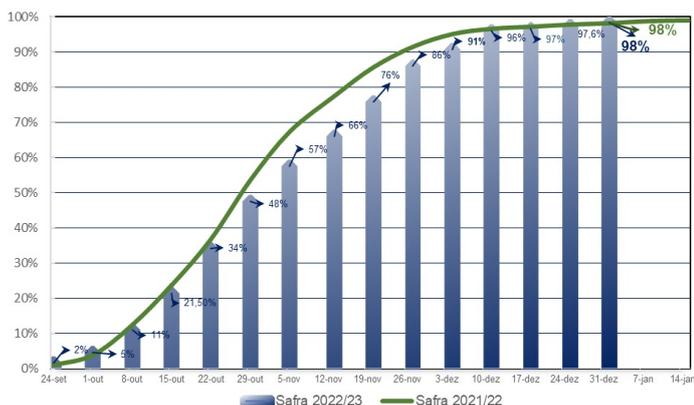
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de Janeiro de 2023

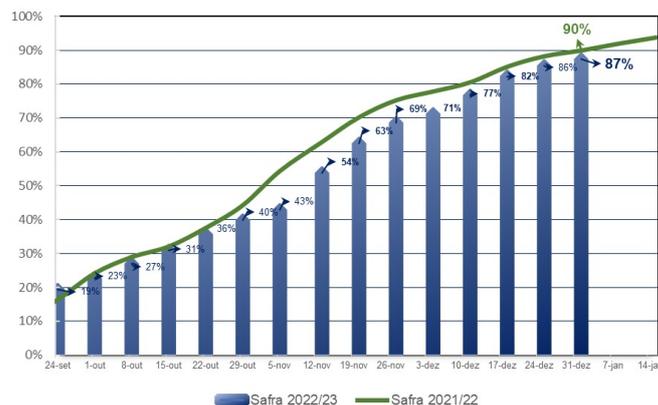
Destaques da Semana

Algodão	Arroz	Feijão 1ª Safra	Milho 1ª Safra	Soja
<p>23,0% semeado. Em MT, o clima favoreceu o final da semeadura do algodão primeira safra. A implantação da segunda safra está no início, avançando à medida a soja é colhida.</p> <p>Na BA, as boas condições climáticas permitiram o avanço do plantio e o bom desenvolvimento inicial das lavouras.</p> <p>Em MS, as lavouras têm apresentado bom desenvolvimento inicial das plantas, sem ocorrência de eventos que afetam negativamente o potencial produtivo.</p> <p>No MA, a região Sul maranhense reduziu o ritmo de semeadura devido às fortes chuvas que ocorreram durante a semana.</p> <p>Em GO, a semeadura segue avançando nas áreas de sequeiro, com boas condições iniciais das lavouras. A região Sul do estado finalizou a semeadura.</p>	<p>88,8% semeado. No RS, as condições climáticas, de dias quentes e secos, têm sido favoráveis ao bom desenvolvimento da cultura. Os tratos culturais relativos às adubações de cobertura e manejo da irrigação foram realizados normalmente.</p> <p>Em SC, não se observou intercorrências fitossanitárias.</p> <p>No TO, o plantio avança para 90% das áreas e as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. Os tratos culturais estão sendo realizado.</p> <p>No MA, o plantio de sequeiro está avançando de forma lenta devido à falta de chuvas na região.</p> <p>Em GO, o plantio permaneceu paralisado devido ao excesso de chuvas na região Norte e Leste do estado.</p>	<p>78,5% semeado. 9,5% colhido.</p> <p>No PR, colheita evolui em várias regiões do estado e alcança 13% da área total. As condições recentes são consideradas favoráveis à cultura, com bons níveis pluviométricos e temperatura amena.</p> <p>Em MG, a condição agroclimática tem favorecido a sanidade das lavouras.</p> <p>Na BA, o plantio foi concluído, com a maioria das lavouras em desenvolvimento vegetativo e em boas condições.</p> <p>No RS, a estiagem tem limitado o avanço do plantio de feijão cores e também tem reduzido o potencial produtivo do feijão preto, que está em estágio fisiológico mais avançado.</p> <p>Em SC, 85% das lavouras estão em boas condições, enquanto que 14% estão regulares e 1% ruins.</p> <p>Em SP a colheita foi finalizada.</p>	<p>87,3% semeado. No RS, a distribuição irregular das chuvas manteve o déficit hídrico das lavouras em grande parte do estado. Na Fronteira Oeste, a colheita teve início com rendimentos variáveis. Observou-se perdas entre 5 e 100%.</p> <p>Em MG, as condições climáticas favoreceram o bom desenvolvimento das lavouras.</p> <p>No PR, 83% das lavouras estão em boas condições, porém algumas áreas do Oeste e Sudoeste apresentam os efeitos da redução das precipitações.</p> <p>Em SC, chuvas de granizo causaram estragos em lavouras no Vale do Rio do Peixe. As baixas precipitações também afetam lavouras no Oeste do estado.</p> <p>Em SP, a maioria das áreas estão na fase reprodutiva, sendo que as mais precoces apresentam desenvolvimento abaixo do normal devido às baixas temperaturas ocorridas no início do ciclo.</p>	<p>98,4% semeado. Em MT, a colheita é incipiente e a regularização das chuvas tem beneficiado as lavouras.</p> <p>No RS, o plantio evolui lentamente devido à baixa umidade do solo. Muitas lavouras semeadas no início da janela paralisaram o desenvolvimento por falta de umidade.</p> <p>No PR, a maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento, mas algumas áreas do Sudoeste e Oeste têm apresentado os efeitos da menor disponibilidade hídrica.</p> <p>Em GO, as chuvas regulares contribuíram para a recuperação das lavouras.</p> <p>Em MS, 80% das áreas se encontram na fase reprodutiva e com bom desenvolvimento.</p> <p>Em MG, as condições climáticas favoráveis beneficiam as lavouras.</p> <p>Na BA, as áreas de sequeiro estão em desenvolvimento vegetativo e em boas condições.</p> <p>No TO, as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p>

Evolução da semeadura da soja - Brasil



Evolução da semeadura do milho - Brasil



Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de Janeiro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (02/01/2023 a 09/01/2023)

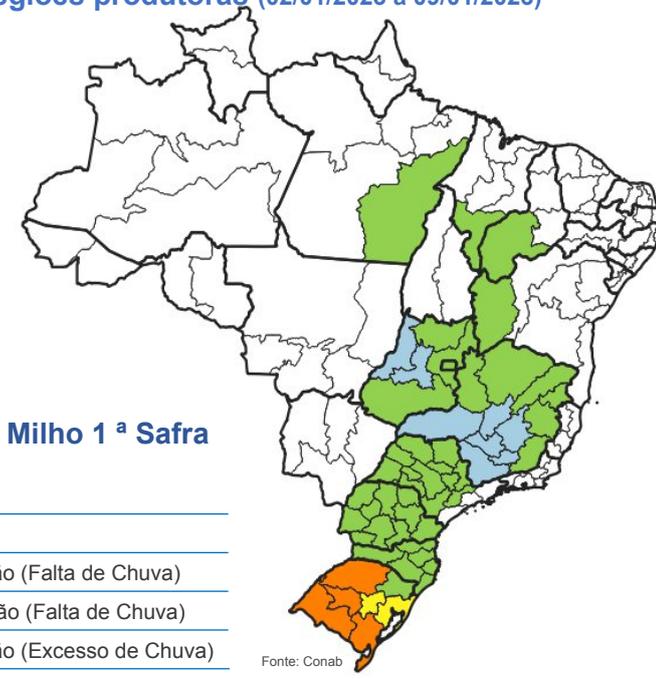
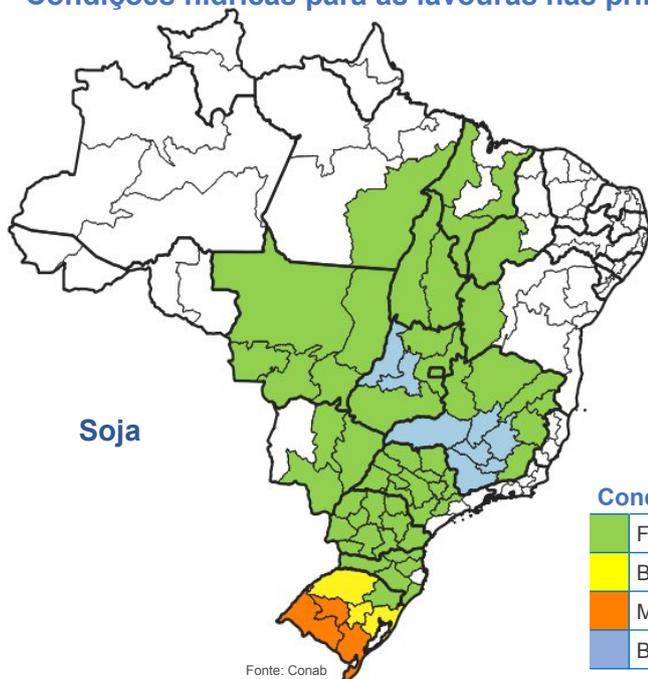
N-NE: São previstas chuvas maiores que 60 mm em grande parte da região, com acumulados que podem ultrapassar 100 mm em áreas do AM, PA, AP, RO, TO, PI e Oeste da BA. No Sul do MA, Sudoeste do PI, Sul da Bahia e de SE, os volumes de chuva serão de até 50 mm. Nas demais áreas, há previsão de baixos acumulados de chuva, podendo ser menor que 30 mm. As condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da conclusão dos cultivos de terceira safra.

CO: Há previsão de grandes volumes de chuva, maiores que 80 mm, e que podem ultrapassar 150 mm em grande parte de GO, Norte, Nordeste e Sudeste de MT. Em MS, ocorrerão acumulados entre 30 e 60 mm, podendo ultrapassar 80 mm em algumas áreas. As chuvas contribuirão com o armazenamento hídrico no solo e favorecerão a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos, com exceção de parte de GO, devido ao excesso de chuvas que pode prejudicar às operações de plantio e a evolução dos cultivos.

SE: Os maiores volumes de chuva deverão ser registrados em áreas do Centro-Sul de MG, Norte de SP e RJ, podendo ultrapassar os 150 mm. No Noroeste de MG, ES e áreas centrais de SP, podem ocorrer volumes maiores que 60 mm. Nas demais áreas, como no Nordeste de MG, há previsão de baixos acumulados de chuva no início da semana. A umidade do solo será favorável para os cultivos de primeira safra, café e cana-de-açúcar, mas o excesso de chuvas pode atrapalhar as operações de semeadura e o desenvolvimento dos cultivos.

S: Uma massa de ar quente e úmida provoca chuvas na região, podendo superar os 50 mm principalmente no Noroeste e Norte do PR e Oeste de SC, favorecendo os cultivos de primeira safra. A atuação de um sistema frontal possibilitará pancadas de chuva, mas predominará o tempo seco. No RS, a restrição hídrica persistirá nos cultivos de primeira safra, podendo limitar a disponibilidade de água para alguns cultivos irrigados na Fronteira Oeste.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (02/01/2023 a 09/01/2023)



Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)
■	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			E/DV	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV/F			
Arroz	EG/M/C	DV/F/EG/M	E/DV			E/DV		DV/F/EG		DV/F/EG/M	E/DV/F/EG	DV/F	DV/F
Feijão 1ª				E/DV	E/DV			F/EG/M	F/EG/M		F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG/M/C
Milho 1ª	E/DV		E/DV/F	E/DV	DV			DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG	DV/F/EG/M
Milho 3ª					C								
Soja	E/DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV/F/EG	DV/F	DV/EG	EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F	DV/F

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 02 de janeiro de 2023.

Fonte: Conab